

As Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria: 75 anos de missão no Equador

*O ano jubilar da esperança ofereceu à Igreja no Equador uma ocasião especial de memória e gratidão: os 75 anos da presença missionária das **Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria (HHSSCC)**, o instituto religioso feminino fundado pelo beato salesiano P. Luís Variara.*

Em 27 de fevereiro de 1950, um pequeno grupo de religiosas colombianas chegou às costas equatorianas, trazendo consigo o tesouro do carisma salesiano vitimal. Desde então, essa presença se enraizou e se espalhou, tornando-se parte viva da história da Igreja local e contribuindo com dedicação silenciosa e incansável para o crescimento espiritual e humano de inteiras gerações.

As origens do carisma salesiano vitimal

A história das Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria tem suas raízes na obra extraordinária do **beato Luís Variara** (1875-1923), sacerdote salesiano italiano que dedicou sua vida ao serviço dos marginalizados, especialmente dos leprosos na Colômbia. Luís Variara nasceu em 15 de janeiro de 1875 na localidade de Viarigi, em Asti, região do Piemonte, e sua vocação o levou rapidamente às missões sul-americanas.

Como manifestação especial de seu amor pelos leprosos, junto com a madre Ana Maria Lozano Díaz, fundou a Congregação das “Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria”. A fundação oficial do Instituto data de 7 de maio de 1905, nascida da experiência direta de Variara no leprosário de *Agua de Dios*, na Colômbia, onde o beato salesiano desenvolveu um carisma único: o que é definido como “salesiano vitimal”, caracterizado pela dedicação total aos sofredores e marginalizados.

O beato Luís Variara desenvolveu uma espiritualidade

particular, inspirando-se no P. Beltrami e dando forma ao carisma salesiano vitimal. Esse carisma se caracteriza pela união profunda entre o amor pelos Sagrados Corações de Jesus e Maria e o serviço concreto aos mais pobres e sofredores da sociedade.

Após a morte do fundador, o Instituto cresceu lentamente, mas com raízes sólidas. Em 1928, obteve a aprovação eclesiástica e, nos anos seguintes, abriu-se ao horizonte missionário, até chegar ao Equador em 1950.

O carisma salesiano vitimal em ação

O carisma das Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria se caracteriza por alguns elementos distintivos que o tornam único no panorama da vida religiosa.

A devoção aos Sagrados Corações: o amor para com os Sagrados Corações de Jesus e Maria representa o fundamento espiritual da Congregação. Não se trata de uma devoção meramente sentimental, mas de um caminho de configuração ao mistério do amor divino que se faz dom total para a humanidade.

O serviço aos mais pobres: seguindo o exemplo do fundador, as irmãs se dedicam especialmente ao serviço daqueles que a sociedade tende a excluir: doentes, crianças abandonadas, idosos, pobres. Esse serviço não é assistencialismo, mas autêntica evangelização através das obras de misericórdia.

O espírito missionário: a dimensão missionária é intrínseca ao carisma. Como escreveu o Beato Variara em sua carta de 11 de junho de 1919: “Eis quão belas são as festas: antes de tudo a grande harmonia, depois a parte espiritual e finalmente a música...”. Essa harmonia se traduz na capacidade de criar comunidades acolhedoras onde cada pessoa pode se sentir amada e valorizada.

A educação integral: seguindo a tradição salesiana, as Filhas dos Sagrados Corações se dedicam à educação dos jovens, com atenção especial à formação humana e cristã, favorecendo o desenvolvimento completo da pessoa.

A chegada ao Equador e o desenvolvimento da missão

O Equador representa uma etapa fundamental na história da Congregação, sendo **a primeira nação no mundo** onde se difundiu o carisma salesiano vital das Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria fora da Colômbia. Em 27 de fevereiro de 1950, graças ao impulso de figuras-chave como Padre José Maria Bertola e Dom Efrém Forni, então núncio apostólico no Equador, começou essa extraordinária aventura missionária.

Um papel determinante teve a **Serva de Deus madre Ana Maria Lozano Díaz**, superiora geral da época, que com coragem e visão profética enviou o primeiro grupo de irmãs missionárias colombianas para as terras equatorianas. Quatro mulheres corajosas – Maria Amada Lizcano, Zoila Argüello, Maria Trinidad Gómez e Camila Acevedo – atravessaram as fronteiras para levar o carisma do fundador a uma nova nação.

Essas jovens consagradas chegaram a uma terra desconhecida, movidas apenas pelo amor a Cristo e pelo desejo de servir. Suas vidas, feitas de sacrifícios diários, adaptações e fé inabalável, são a raiz de onde tudo teve origem.

Entre 1959 e 1977, enquanto as irmãs atuavam em Guayaquil a convite do padre Ângelo Correa, SDB, inspetor salesiano da época, ocorreu um evento de grande significado: o nascimento das primeiras vocações equatorianas, **Irmã Elsa Hallón Burgos e Irmã Vitória de San José Alvarado Almeida**, que hoje vivem na Casa de Oração em Playas de Villamil. Destas brotou toda a florada vocacional subsequente, que permitiu às HHSSCC tornarem-se parte integrante da Igreja local.

A celebração do 75º aniversário

A celebração deste importante aniversário ocorreu no contexto do Ano Jubilar da Esperança e da II Assembleia Delegacional, com a participação da **Madre Eulália Marín Rueda**, superiora geral do Instituto, e de todas as Irmãs presentes no Equador que compõem a Delegação nacional.

O evento contou com a participação de representantes de toda a Família Salesiana do Equador, testemunhando a pertença das Filhas dos Sagrados Corações à grande família fundada por São

João Bosco. Estavam presentes **Dom Ivã Minda**, bispo da diocese de Santa Helena, **P. Marcelo Farfán**, inspetor salesiano, junto com sacerdotes salesianos, padres capuchinhos, diocesanos, as Filhas de Maria Auxiliadora e membros da ADMA Guayaquil, grupos leigos e colaboradores das obras.

Durante a celebração, Dom Minda leu a Bênção Apostólica enviada pelo papa Francisco, sinal da união da Igreja universal com este pequeno Instituto que continua a dar vida e esperança.

E realmente, nesta festa se respirou a harmonia entre as gerações, a profundidade da dimensão espiritual e a alegria simples de se reencontrar como família.

Uma espiritualidade para o mundo de hoje

O que significa hoje viver o carisma salesiano vitimal? Num mundo marcado pela indiferença, individualismo e conflitos, as HHSSCC testemunham que **o amor pode transformar a dor**. Sua missão não se limita a assistir, mas é um chamado a **transfigurar o sofrimento em oferta redentora**, unindo-se a Cristo que dá a vida por todos.

Esse estilo, nascido entre os leprosos da Colômbia, conserva uma atualidade extraordinária: convida a olhar os doentes, os excluídos, os pobres não como pesos, mas como lugares privilegiados da presença de Deus. Nesse sentido, as Filhas dos Sagrados Corações oferecem ao mundo contemporâneo uma mensagem profética: a fraqueza não é o fim, mas semente de vida nova.

Setenta e cinco anos são um dom imenso. São a prova de que a pequena semente plantada deu frutos abundantes e que o carisma do P. Variara está vivo e fecundo.

As Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, com sua presença discreta e seu amor silencioso, escreveram páginas do Evangelho no Equador. E continuarão a fazê-lo, porque sua missão não terminou: o mundo ainda precisa de corações que se doam, de vidas que se oferecem, de pessoas que testemunham que **o amor de Cristo é mais forte que qualquer sofrimento**.

Que sua história seja inspiração para novas vocações e encorajamento para todos aqueles que acreditam que o amor pode mudar o mundo.

E que a chama acesa há 75 anos continue a iluminar o caminho das futuras gerações, como sinal de esperança e misericórdia.

por Irmã Carmen Alícia Sánchez

HHSSCC